

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado. Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, identifique-se apenas no cabeçalho, pois será atribuída nota **zero** ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



O novo conceito de riqueza inclui capital produzido, capital natural, recursos naturais, como cultivos e pastagens, e capital intangível, como governabilidade, as habilidades e os conhecimentos especializados. Os três tipos de capital estão estreitamente vinculados, disse Wangari Maathai, prêmio Nobel da Paz em 2004 e vice-ministra de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Quênia. "As pessoas sem habilidades, crenças nem valores são pessoas que não crêm em si mesmas. Portanto, têm uma grande dependência dos recursos naturais, porque é a única riqueza que têm", explicou.

Harmonie Toros. Metas do milênio. **Terra viva**. Setembro de 2005. Internet: <www.lainsignia.org>.

O Brasil surge e se edifica a si mesmo, mas não em razão do desígnio de seus colonizadores. Eles só nos queriam como feitoria lucrativa. Contrariando as suas expectativas, nos erguemos, imprudentes, inesperadamente, como um novo povo, distinto de quantos haja, deles inclusive, na busca de nosso ser e de nosso destino. (...) Somos um povo novo, vale dizer um gênero singular de gente marcada por nossas matrizes, mas diferentes de todas, sem caminho de retorno a qualquer delas. Esta singularidade nos condena a nos inventarmos a nós mesmos, uma vez que já não somos indígenas, nem transplantes ultramarinos de Portugal ou da África.

Darcy Ribeiro. **O Brasil como problema**. 2.ª ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.



A idéia de *pátria* se vinculava estreitamente à de *natureza* e em parte extraía dela a sua justificativa. Ambas conduziam a uma literatura que compensava o atraso material e a debilidade das instituições por meio da supervalorização dos aspectos regionais, fazendo do exotismo razão de otimismo social. (...)

Pátria do pensador, *terra* do cantor. Um dos pressupostos ostensivos ou latentes da literatura

latino-americana foi esta contaminação, geralmente eufórica, entre a terra e a pátria, considerando-se que a grandeza da segunda seria uma espécie de desdobramento natural da pujança atribuída à primeira. As nossas literaturas se nutriram das "promessas divinas da esperança" — para citar um verso famoso do Romantismo brasileiro.

Antonio Candido. Literatura e subdesenvolvimento. In: **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 2000, p. 141-2.



Liberati. **Jornal do Brasil**, 19/1/2006.

As "promessas divinas da esperança", típicas do nacionalismo romântico, parecem nutrir, até os dias atuais, o imaginário do povo latino-americano, que se desenvolveu em cenário contraditório — riqueza natural e pobreza social. Com base nesse entendimento e considerando que os textos da prova objetiva e os apresentados acima tenham caráter unicamente motivador, redija um **texto dissertativo**, posicionando-se frente ao tema a seguir.

**A reinvenção do destino do povo brasileiro diante da contradição:
pátria pobre em terra rica**